

A história de...



Braille guarda segredo de mensagens de amor trocadas. Com as peças, Mónica fornece a fórmula para decifrar o alfabeto

Mónica Ramos

Designer de Viana do Castelo escreve "mensagens secretas" nas jóias, com recurso ao alfabeto Braille

Jóias com segredos

Olhos que não vêem, coração que não sente" deixa de fazer qualquer sentido quando o tema são as jóias que uma designer natural de Viana do Castelo está a produzir desde que, por um simples acaso, descobriu que poderia aplicar o sistema Braille às suas criações. Mónica Ramos, 30 anos de idade, proprietária de uma loja de adornos em ouro, prata e pedras ("Da Terra Jóias" na rua D. Diogo de Sousa nº9, em Braga) desde 2005, depois de se ter formado como Tradutora e descoberto o design de joalheria durante um estágio em Madrid,

especializou-se em peças que falam de sentimentos através do toque. Mónica Ramos conta que foi no dia em que uma cliente lhe entregou um cartão de visita impresso também em Braille e lhe contou que iria criar cozinhas para invisuais, que a sua vida profissional começou a dar a volta. Desde aí, não mais parou de satisfazer encomendas de jóias que transmitem "mensagens secretas" através do método inventado em 1827 pelo francês Louis Braille. Para assinalar o Dia Mun-

cial do Braille (comemorado dia 4 de Janeiro) terá sete peças originais expostas na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo até 22 de Janeiro a convite da câmara local. "Quase todas têm escrita a palavra amor", revela.

Interpretar as palavras inscritas nas jóias desta jovem designer implica, para aqueles que possuem o sentido da visão, o recurso ao alfabeto Braille, que a autora fornece juntamente com as peças. Alianças, anéis com pedra e um coração, que no interior tem outro em madeira impregnado com o perfume que o cliente escolher, são as suas criações mais procuradas e servem para comunicar todo o tipo de sentimentos. "Já pessoas foram propostas em casamento através das minhas peças", conta Mónica Ramos, referindo: "Vendo mais para pessoas que vêem do que para cegos.

Gostam das mensagens secretas nas peças porque quem olha não sabe o que lá diz. Gostam de entregar a peça com o abecedário (em Braille) para a outra pessoa descobrir". "Jóias em Braille, outra forma de expressão!" tem peças da coleção. "Porque o amor é cego".

ANA PEDROTO FERNANDES
viana@jn.pt

**"JÓIAS EM BRAILLE",
outra forma de expressão!" é o título da exposição que está patente em Viana do Castelo.**